

**ESTRATÉGIAS DE PROMOÇÃO DO ALEITAMENTO MATERNO PELO
ENFERMEIRO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: ESTUDO BIBLIOMÉTRICO****BREASTFEEDING PROMOTION STRATEGIES BY PRIMARY HEALTH CARE
NURSES: A BIBLIOMETRIC STUDY****ESTRATEGIAS DE PROMOCIÓN DE LA LACTANCIA MATERNA POR
ENFERMERAS DE ATENCIÓN PRIMARIA: UN ESTUDIO BIBLIOMÉTRICO**

Letícia Mio Ferreira¹, Vitória Domingues Correia de Souza Caproni², Emily Rezende Avelar³,
Ranile Santos Silva⁴, Talita Prado Simão Miranda⁵, Monica La-Salette da Costa Godinho⁶,
Simone Albino Silva⁷

Como citar esse artigo: Estratégias de promoção do aleitamento materno pelo enfermeiro da Atenção Primária à Saúde: estudo bibliométrico. Rev Enferm Atenção Saúde [Internet]. 2024 [acesso em: ____]; 13(3): e202432. DOI: <https://doi.org/10.18554/reas.v13i3.6937>

RESUMO

Objetivo: Realizar uma análise bibliométrica da produção científica sobre as estratégias de promoção do aleitamento materno pelo enfermeiro da atenção primária à saúde. **Método:** Estudo do tipo bibliométrico em base de dados. **Resultados:** Foi encontrado um total de 1.380 publicações pelas plataformas virtuais e somente 48 foram consideradas elegíveis para este estudo e inseridas na amostra final após avaliação. Identificou-se estudos originários do Brasil, em português, de método qualitativo, descritivo e exploratório, publicados em periódicos sem classificação, manuais governamentais, dissertações e teses. **Conclusão:** No recorte temporal analisado, pode-se constatar uma tendência no aumento de publicações sobre a temática, a produção científica é majoritariamente brasileira e produzida por enfermeiros nas universidades públicas, porém não é extensa. Os resultados ajudam a ampliar o conhecimento existente na área e orientam futuras ações voltadas à promoção do aleitamento materno para melhoria da assistência e melhoria da saúde materno-infantil.

Descritores: aleitamento materno; enfermagem; atenção primária à saúde.

¹ Estudante de Enfermagem pela Universidade Federal de Alfenas UNIFAL. Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Alfenas UNIFAL-MG, Minas Gerais, Brasil. <https://orcid.org/0000-0001-6135-3852>

² Estudante de Enfermagem pela Universidade Federal de Alfenas UNIFAL. Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Alfenas UNIFAL-MG, Minas Gerais, Brasil. <https://orcid.org/0009-0003-9555-1250>

³ Mestranda em Enfermagem pelo Programa de Pós-graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Alfenas UNIFAL-MG. Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Alfenas UNIFAL-MG, Minas Gerais, Brasil. <https://orcid.org/0009-0007-7336-8219>

⁴ Enfermeira. Doutoranda em Enfermagem pelo Programa de Pós Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Alfenas UNIFAL-MG. Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Alfenas UNIFAL-MG, Minas Gerais, Brasil. <https://orcid.org/0000-0002-5844-4224>

⁵ Enfermeira, Doutora em Enfermagem, Docente na Universidade Federal de Viçosa. Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Alfenas UNIFAL-MG, Minas Gerais, Brasil. <https://orcid.org/0000-0001-8852-7402>

⁶ Enfermeira. Doutora em Ciências. Professora Associada da Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Alfenas. Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Alfenas UNIFAL-MG, Minas Gerais, Brasil. <https://orcid.org/0000-0003-3332-547X>

⁷ Professora Adjunta da Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Alfenas UNIFAL-MG. <https://orcid.org/0000-0002-2725-8832>

ABSTRACT

Objective: To carry out a bibliometric analysis of the scientific production on breastfeeding promotion strategies by primary health care nurses. **Method:** Bibliometric study that used research in databases. **Results:** A total of 1,380 publications were found on virtual platforms and only 48 were considered eligible for this study and included in the final sample after evaluation. Studies from Brazil were identified, in Portuguese, with a qualitative, descriptive and exploratory method, published in journals without classification in the Brazilian ranking, government manuals, dissertations and theses. **Conclusion:** In the time frame analyzed, a trend towards an increase in publications on the subject can be seen, scientific production is mostly Brazilian and produced by nurses in public universities, but it is not extensive. The results help expand existing knowledge in the area and guide future actions aimed at promoting breastfeeding to improve care and improve maternal and child health.

Descriptors: breastfeeding; nursing; primary health care.

RESUMÉN

Objetivo: Realizar un análisis bibliométrico de la producción científica sobre estrategias de promoción de la lactancia materna por parte de enfermeras de atención primaria de salud. **Método:** Se trata de un estudio bibliométrico in bases de datos. **Resultados:** Se encontraron un total de 1.380 publicaciones en plataformas virtuales y solo 48 se consideraron elegibles para este estudio y se incluyeron en la muestra final luego de su evaluación. Se identificaron estudios de Brasil, en portugués, con método cualitativo, descriptivo y exploratorio, publicados en revistas sin clasificación en el ranking brasileño, manuales gubernamentales, disertaciones y tesis. **Conclusión:** En el marco temporal analizado, se aprecia una tendencia al aumento de las publicaciones sobre el tema, la producción científica es mayoritariamente brasileña y producida por enfermeros de universidades públicas, pero no es extensa. Los resultados ayudan a ampliar el conocimiento existente en el área y orientar futuras acciones encaminadas a promover la lactancia materna para mejorar la atención y mejorar la salud materno-infantil.

Descriptor: lactancia materna; enfermería; primeros auxilios.

INTRODUÇÃO

Aleitamento materno (AM) é a amamentação de um lactente no seio da mãe. É eminente o fato de a amamentação ser um agente importante na nutrição da espécie humana desde os primórdios, já que o leite materno garante as quantidades necessárias de água, carboidratos, lipídeos e proteínas para o desenvolvimento adequado dos lactentes, sendo assim uma fonte ideal de nutrição, permitindo que todo seu potencial genético inerente seja atingido.¹

Para incentivar e potencializar a manutenção do AM foram instituídas redes

de apoio em âmbito nacional como: Política Nacional de Promoção à Saúde (PNPS); Rede Cegonha; Estratégia Nacional para Promoção do Aleitamento Materno e Alimentação Complementar Saudável no SUS – Estratégia Amamenta e Alimenta Brasil; Programa Nacional de Assistência Integral à Saúde da Criança (PAISC); Programa de Aconselhamento em Amamentação.² Todas essas iniciativas impactaram positivamente os índices de aleitamento materno ao longo das últimas décadas.

O enfermeiro que atua na Atenção Primária à Saúde (APS) assume um papel essencial na promoção do AM, dado que ele realiza as consultas de pré-natal e orientações por todo o processo da gestação. É o profissional que vai criar o maior vínculo com a futura mãe, estabelecendo uma relação de apoio e confiança. Nessa situação, a gestante confia nas orientações recebidas pelo enfermeiro e isso favorece a aceitação das mesmas sobre o Aleitamento Materno Exclusivo (AME) e sua prática.³

No cotidiano do serviço da APS o enfermeiro deve se apoiar na Prática Baseada em Evidências (PBE) para sustentar as estratégias para promoção do AM, qualificando assim sua assistência e melhorando a qualidade de vida da população. Diante disso, buscou-se mapear a produção científica através da bibliometria sobre as evidências disponíveis na literatura referente às estratégias utilizadas pelo enfermeiro atuante na APS para a promoção do aleitamento materno. Portanto, este trabalho tem como objetivo realizar uma análise bibliométrica a respeito da produção científica sobre as estratégias de promoção do aleitamento materno pelo enfermeiro da atenção primária à saúde.

MÉTODO

Trata-se de um estudo do tipo bibliométrico de análise quantitativa que utilizou a pesquisa em base de dados sobre o quanto se produziu sobre o referido assunto.

Para a construção da pergunta de pesquisa foi utilizada a estratégia mnemônica– PCC = (P) população, (C) conceito e (C) contexto, pois esta se aprofunda para delinear as evidências que serão mapeadas, justificando e beneficiando a elaboração da pergunta de pesquisa que deve incorporar os elementos do PCC.⁴ Neste sentido, elaborou-se o mnemônico com a seguinte estrutura: P = Enfermeiros, C = Estratégias utilizadas para a promoção, prevalência e duração do aleitamento materno e C= Atenção Primária à Saúde. A partir dela foi elaborada a seguinte pergunta: Quais as evidências disponíveis na literatura sobre estratégias utilizadas pelo enfermeiro atuante na atenção primária à saúde para a promoção, prevalência e duração do aleitamento materno?

A busca na literatura foi limitada às publicações em inglês, português e espanhol. O limite de tempo utilizado para pesquisa corresponde ao período de 01/01/2002 a 06/10/22, sendo que o período inicial corresponde à criação da Estratégia Global de Promoção ao Aleitamento Materno para a Criança de Primeira Infância, pela Organização Mundial de Saúde (OMS) e Fundo das Nações Unidas

para a Infância (UNICEF) em 2002 e o período final representa a data em que foi realizada a busca nas bases de dados.

Os tipos de fontes de evidência incluídas foram estudos primários, quantitativos e qualitativos, estudo de caso, relato de experiência, incluindo todas as formas possíveis de desenhos de estudo e também qualquer tipo de revisão, publicados em periódicos indexados e a literatura cinzenta, incluindo as monografias de pós-graduação *lato-sensu*, trabalho de conclusão de curso de graduação, dissertações e teses.

Uma estratégia de busca em três etapas foi utilizada para esta revisão. Na primeira etapa, foi conduzida uma pesquisa inicial limitada na *PubMed*, na qual foram identificados os principais termos de indexação com os descritores MeSH (*Medical Subject Headings*), a estratégia de busca utilizada na base de dados *PubMed*, foi a seguinte: (((((((Nurses[MeSH Terms]) OR (Nurses)) OR (Nurse)) OR ("Nursing Personnel")) OR ("Registered Nurses")) OR ("Registered Nurse")) AND (((((((("Breast Feeding"[MeSH Terms]) OR ("Breast Feeding")) OR (Breastfed)) OR (Breastfeeding)) OR ("Breast Fed")) OR ("Milk Sharing")) OR ("Exclusive Breast Feeding")) OR ("Exclusive Breastfeeding")))) AND (((("Primary Health Care"[MeSH Terms]) OR ("Primary

Health Care")) OR ("Primary Healthcare")) OR ("Primary Care"))).

A segunda etapa constou da busca nas seguintes bases de dados, com adaptação da estratégia de acordo com a particularidade de cada base: CINAHL; EMBASE; *Science Direct*; WOS - *Web of Science*; *Scopus*; Base de Dados de Enfermagem (BDENF), via Biblioteca Virtual em Saúde - BVS; Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), via BVS; Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) e *Google Scholar* (literatura cinzenta), conforme Figura 1. A terceira etapa se deu através da pesquisa das referências dos estudos incluídos na revisão para estudos adicionais.⁵

As referências das publicações identificadas em cada base foram exportadas para o gerenciador de referências *EndnoteWeb*®, que foi utilizado para remover duplicatas. A partir disso, um novo arquivo foi criado e exportado para o aplicativo *web Rayyan - Intelligent Systematic Review*, que foi utilizado para remover novas possíveis duplicações e para seleção de estudos de acordo com os critérios.⁶

A seleção dos estudos foi realizada em duas fases, por dois revisores cegos de modo independente. Na primeira, os estudos foram selecionados de acordo com a leitura do título, resumo e adequação aos

critérios de inclusão. Na segunda fase, foi realizada a leitura do texto completo, ainda de forma cegada entre os dois revisores, aplicando os critérios de seleção. Em ambas as fases, os conflitos foram solucionados por meio de consenso.

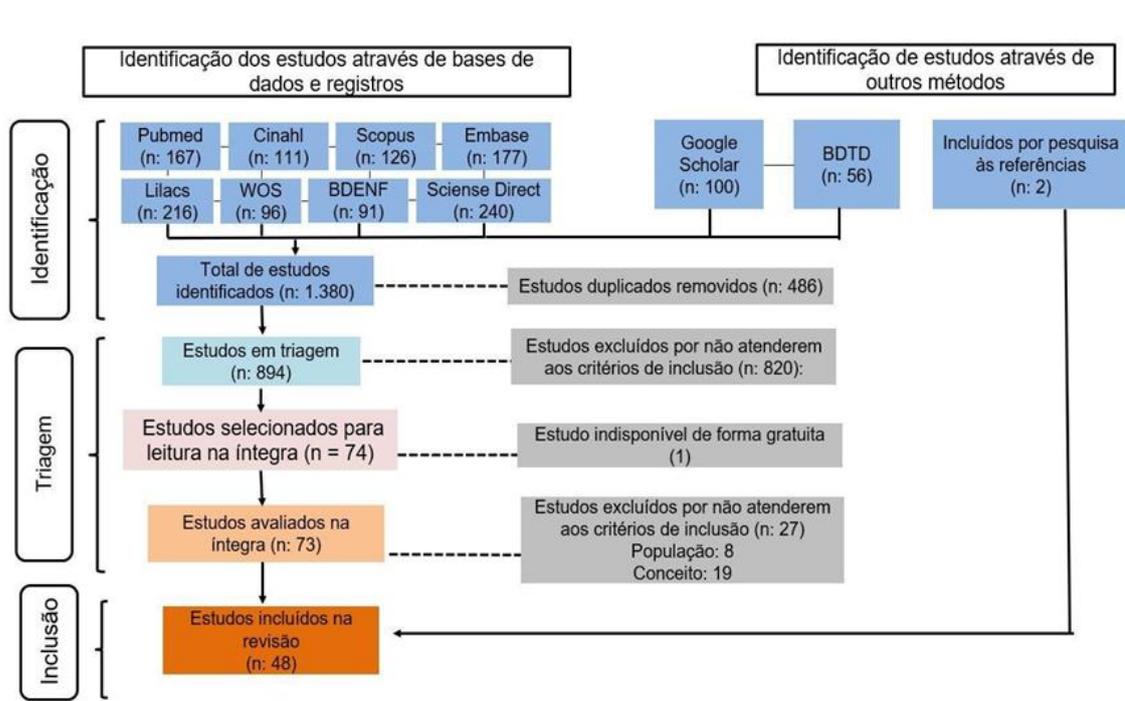
Os dados foram extraídos dos estudos selecionados por meio de um formulário, que seguiu os seguintes itens de características dos estudos: título, autor(es); ano de publicação; país; idioma de publicação; instituição sede da publicação; objetivo do estudo; questão de investigação; a área dos periódicos de publicação; tipo de

fonte de evidência; formação profissional dos autores; métodos de pesquisa; população; descritores da publicação; tipo de intervenção; técnica de coleta de dados.⁴ A análise dos dados foi realizada de forma descritiva através de tabelas e gráficos que mostram a distribuição dos dados coletados durante a etapa de extração.

RESULTADOS

Foi encontrado um total de 1.380 artigos selecionados pelas plataformas virtuais, somente 48 foram considerados elegíveis para este estudo.

Figura 1 - Fluxograma da seleção dos estudos. Alfenas - MG, Brasil, 2023.



Fonte: Elaborada pelas autoras⁷.

Em relação à análise bibliométrica os dados são apresentados das tabelas 1 a 4

atendendo as proposições descritas no objetivo. No intervalo de tempo pesquisado,

destaca-se na Tabela 1 que o país onde predominou o maior número de estudos sobre a temática é o Brasil, e destaca-se o papel das Universidades Públicas (Federais,

Estaduais e Regionais) como instituições sedes das pesquisas sobre aleitamento materno.

Tabela 1 – Origem geográfica e instituição sede de pesquisa dos estudos selecionados que abordam as Estratégias de Promoção do Aleitamento Materno de 2002 à 2022. Alfenas-MG.

PAÍS DE PUBLICAÇÃO	N	%
Brasil	34	71%
Reino Unido	2	4%
Estados Unidos	6	13%
Espanha	1	2%
Colômbia	1	2%
Austrália	1	2%
Nova Zelândia	1	2%
Nicarágua	1	2%
Peru	1	2%
Total	48	100%

INSTITUTO SEDE DE PESQUISA	N	%
1	3	6%
1.2	1	2%
1.3	1	2%
2.1	1	2%
2.2	1	2%
3.1	1	2%
3.3	1	2%
3.4	2	4%
3.5	1	2%
3.6	2	4%
3.7	1	2%
3.8	1	2%
3.11	2	4%
3.12	1	2%
3.13	1	2%
3.15	1	2%
3.16	2	4%
3.17	1	2%
3.18	1	2%
3.19	1	2%
3.20	1	2%
3.21	1	2%
3.22	2	4%

3.23	1	2%
3.24	1	2%
3.25	1	2%
3.26	1	2%
3.33	1	2%
3.34	1	2%
3.35	1	2%
Total	48	100%

Fonte: Das autoras

Legenda: 1- Ministério da Saúde (MS) 1.1- MS do Brasil; 1.2- MS Peru; 1.3- MS Nicarágua; 2- Secretaria Estadual de Saúde (SES); 2.1- SES RJ 2.2- Secretaria de Estado de Saúde de São Paulo 3- Universidade; 3.1 Universidade Federal de Alfenas – UNIFAL-MG 3.2- Centro Universitário de Brasília – CEUB; 3.3- University of Bristol – Escola de Medicina 3.4- Universidade Federal de São Carlos – UFSCAR; 3.5- Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG; 3.6 - Universidade de São Paulo – USP 3.7 - Universidade Federal de Santa Maria – UFSM; 3.8- Universidade Estadual do Oeste do Paraná – UNIOESTE; 3.9- Instituto Superior de Teologia Aplicada – INTA; 3.10- Universidade Estadual do Ceará – UECE; 3.11- Universidade Do Vale Do Taquari – UNIVATES; 3.12- Instituto de Saúde de São Paulo; 3.13- Associação Nacional de Enfermeiros Pediátricos – NAPNAP; 3.14- PURDUE UNIVERSITY; 3.15- Universidade Federal do Paraná – UFPR; 3.16- Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP; 3.17- Universidade Federal da Paraíba – UFPB; 3.18- Universidade Regional do Cariri – URCA; 3.19- Universidade Estadual De Montes Claros – UNIMONTES; 3.20- Centro Universitário do Sul de Minas – UNIS/MG; 3.21- Universidade Federal do Rio de Janeiro– UFRJ; 3.22- Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC; 3.23- INTA + UECE; 3.24- Universidade de Wisconsin; 3.25- Universidade de Nottingham + Universidade de Sheffield Hallam; 3.26- Hospital Universitário 12 de outubro - Madri. Espanha + Universidade de Valência; 3.27- Universidade Duke, Estados Unidos + Universidade da Carolina do Norte; 3.28- Instituto de Saúde Coletiva - Universidade Federal Fluminense; 3.29- Centro Universitário de Volta Redonda (UniFOA); 3.30- Centro Universitário Santo Agostinho + Universidade Estadual do Piauí + Pontifícia Universidade Católica de Goiás + Instituto de Educação Superior da Paraíba + Universidade Federal do Piauí + Centro Universitário UNIFACID; 3.31- Faculdades Integradas Aparício Carvalho (FIMCA), Porto Velho - RO; 3.32- Faculdade de Medicina da Pontifícia Universidade Católica do Chile; 3.33- Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia; 3.34- Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo; 3.35- Universidade Federal da Bahia + Centro Universitário Jorge Amado; 4- Não se aplica.

Na Tabela 2 assinala-se que a área predominante de publicação dos estudos é a

Enfermagem e apresenta-se o destaque para os estudos produzidos.

Tabela 2 – Área de publicação de pesquisa dos artigos elegíveis que abordam as Estratégias de Promoção do Aleitamento Materno de 2002 à 2022. Alfenas-MG, Brasil, 2023.

ÁREA DE PUBLICAÇÃO DO ESTUDO	N	%
Não se aplica	15	31%
Enfermagem	15	31%
Atenção Primária	1	2%
Pediatria	4	8%
Ciências da Saúde	3	6%
Ciências Biológicas e da Saúde	1	2%
Multidisciplinar	6	13%
Epidemiologia	1	2%
Saúde Coletiva	2	4%
Total	48	100%

Fonte: Das autoras.

Na Tabela 3, constata-se que o tipo de metodologia utilizada com maior frequência nos estudos incluídos foi estudo

qualitativo, descritivo e exploratório e o índice de ranqueamento mais prevalente nos estudos foi o Qualis A3.

Tabela 3 – Métodos de pesquisa utilizados nos artigos elegíveis e índice de ranqueamento dos estudos que abordam as Estratégias de Promoção do Aleitamento Materno de 2002 à 2022. Alfenas-MG, Brasil, 2023.

M/D	N	%
Revisão narrativa de literatura	3	6%
Revisão bibliográfica	1	2%
Revisão integrativa de literatura	7	15%
Revisão sistemática	1	2%
Análise baseada na fenomenologia social de Alfred Schütz	1	2%
Estudo qualitativo, descritivo e exploratório	10	21%
Estudo experimental do tipo antes e depois	1	2%
Artigo de opinião	2	4%
Artigo de opinião com revisão bibliográfica	1	2%
Artigo de divulgação	1	2%
Estudo descritivo, exploratório, quantitativo, de corte transversal	6	13%
Estudo descritivo analítico de abordagem quanti-qualitativa.	1	2%
Estudo exploratório-descritivo de natureza quanti-qualitativa	1	2%
Pesquisa avaliativa	2	4%
Diretriz da Associação Nacional de Enfermeiros Pediátricos (NAPNAP) sobre o Modelo Tri-Core		
Breastfeeding	1	2%
Estudo randomizado controlado	1	2%
Estudo observacional transversal	1	2%
Estudo de caso teórico	1	2%
Pesquisa-ação de Thiollent	1	2%
Não se aplica	5	10%
Total	48	100%
ÍNDICE DE RANQUEAMENTO		
Qualis A1	1	2%
Qualis A3	8	17%
Qualis A4	4	8%
Qualis B1	4	8%

Qualis B2	3	6%
Qualis B3	5	10%
Qualis B4	1	2%
Qualis C	1	2%
Sem qualis	6	13%
Não se aplica	15	31%
Total	48	100%

Tabela 4 – Distribuição da formação profissional do primeiro e segundo autores dos artigos elegíveis que abordam as Estratégias de Promoção do Aleitamento Materno de 2002 à 2022. Alfenas-MG, Brasil, 2023.

FORMAÇÃO DO PRIMEIRO		
AUTOR	N	%
Enfermeiro	6	13%
Enfermeiro Especialista	8	17%
Mestre em Enfermagem	6	13%
Doutor em Enfermagem	11	23%
Acadêmico de Enfermagem	2	4%
Pós-graduado em Enfermagem	1	2%
Nutricionista	2	4%
Especialista em Nutrição	3	6%
Mestre em Nutrição	1	2%
Doutor em Nutrição	3	6%
Especialista em Medicina	2	4%
Doutor em Medicina	1	2%
Ciências Biológicas	1	2%
Doutor em Farmácia	1	2%
Total	48	100%
Formação do segundo autor		
	N	%
Enfermeiro	1	2%
Especialista em Enfermagem	6	13%
Mestre em Enfermagem	3	6%
Doutor em Enfermagem	11	23%
Acadêmico de Enfermagem	3	6%
Mestre em Nutrição	2	4%
Doutor em Nutrição	1	2%
Especialista em Medicina	1	2%
Mestre em Medicina	1	2%
Doutor em Medicina	2	4%
Ciências Biológicas	1	2%
Mestre em Psicologia	1	2%
Estatístico	1	2%
Doutor em Fonoaudiologia	1	2%
Especialista em Medicina Veterinária	1	2%

Doutor em Fisioterapia	1	2%
Não possui	11	23%
Total	48	100%

DISCUSSÃO

Os estudos sobre estratégias de promoção do aleitamento materno exclusivo pelos enfermeiros da atenção primária à saúde são necessários para identificar as abordagens mais eficazes e adaptá-las às diferentes culturas e contextos. Eles permitem compreender os principais desafios enfrentados pelas mães e desenvolver intervenções direcionadas para superar esses obstáculos.

A implementação de políticas públicas voltadas à promoção e apoio ao aleitamento materno em muitos países também têm desempenhado um papel importante nesse contexto, com ênfase na atuação da APS que possui um papel fundamental na promoção, proteção e apoio ao aleitamento materno, fornecendo informações e orientações adequadas às mães, bem como as auxiliando na superação de possíveis desafios encontrados.⁸

Na análise realizada no período de 2002 a 2022, os estudos selecionados que abordam a temática das estratégias de promoção do aleitamento materno apontam que 71% dos artigos têm origem no Brasil. Essa porcentagem pode ser conferida pelo histórico de pesquisas e ações voltadas para a promoção do aleitamento materno. O país

implantou iniciativas importantes, como a Iniciativa Hospital Amigo da Criança e o Programa Nacional de Aleitamento Materno, que têm contribuído para a promoção do aleitamento materno². Também foi evidenciado que tem sido as universidades públicas que têm sustentado os padrões de qualidade do ensino e da pesquisa no Brasil que detém a maior parte dos professores com doutorado, oferecendo quase a totalidade dos cursos de mestrado e de doutorado do país na área de enfermagem.⁹

Na relação das áreas de publicações dos artigos selecionados, nota-se o destaque da Enfermagem, totalizando (n=15; 31%). O profissional da enfermagem é um gerenciador da equipe de saúde, exercendo um papel fundamental na assistência e educação da população. As consultas de pré-natal e puerpério de enfermagem permitem que o enfermeiro atue como educador, levando informações importantes, objetivando à promoção, proteção e recuperação da saúde, obtendo assim resultados positivos no estímulo do aleitamento materno.¹⁰ A tabela 3 revela que a maioria dos primeiros e segundos autores de publicações científicas acerca do aleitamento materno possuem a formação

de Doutorado em Enfermagem (n=11; 23%), o que sugere a participação ativa de enfermeiros que possuem pós-graduação *stricto sensu* em estudos desenvolvidos nesta área da amamentação.

O tipo de metodologia mais frequente utilizada nos estudos selecionados é o estudo qualitativo, descritivo e exploratório. A escolha por essa metodologia pode ser atribuída à natureza complexa e multifacetada do aleitamento materno, que envolve não apenas aspectos biológicos, mas também emocionais, culturais, sociais e econômicos. Evidenciou-se também que cerca de 45% dos artigos elegíveis não possuem indicadores de ranqueamento brasileiros das revistas nas quais foram publicados. O índice de ranqueamento das revistas é uma medida que avalia a reputação e qualidade das publicações científicas e tem indicadores baseados em critérios como o fator de impacto da revista, que mede a frequência com que os artigos são citados em outros trabalhos acadêmicos. Tal ausência chama a atenção devido à origem geográfica dos estudos ser predominante no Brasil onde o principal ranqueamento utilizado para as revistas é o Qualis Periódicos.

Notou-se também a predominância dos descritores "Breastfeeding", "Aleitamento Materno" e "Lactancia Materna" nos idiomas inglês, português e

espanhol, respectivamente. Os editores de revistas científicas, quando da submissão dos artigos, solicitam aos autores que coloquem as palavras-chave nos seus textos, que referem, habitualmente, a abrangência de um assunto e os seus conceitos principais.¹¹ Também investigamos as palavras com maior ênfase nos resumos dos artigos. Dentre essas palavras, a que mais se destacou foi "Aleitamento Materno". A prevalência dessa palavra nos resumos dos estudos indica que o aleitamento materno é o ponto central das pesquisas e das estratégias de promoção abordadas nos artigos selecionados.

CONCLUSÃO

Este estudo sobre as estratégias de promoção ao aleitamento materno pelo enfermeiro da APS evidenciou uma visão panorâmica da produção científica nos últimos 20 anos nessa temática. Por meio da análise quantitativa dos dados, que foram obtidos nas bases virtuais, pode-se constatar que houve uma tendência de aumento no número de publicações sobre a temática ao longo do tempo.

Os resultados revelaram que a produção científica não é extensa, direcionando a necessidade de desenvolvimento do ponto de vista quantitativo. Também houve um destaque para as universidades públicas, pilares do

desenvolvimento científico, tecnológico e social do Brasil. As informações apresentadas apontaram que a produção científica sobre a temática também precisa ser qualificada, chegando assim a publicações em periódicos de altos extratos para maior visibilidade da comunidade científica mundial.

Este estudo bibliométrico fornece uma visão abrangente dos resultados científicos sobre estratégias de promoção do aleitamento materno por enfermeiros da atenção primária. Os resultados obtidos ajudam a ampliar o conhecimento existente na área e podem orientar futuras ações voltadas à promoção do aleitamento materno para melhoria da assistência e melhoria da saúde materno-infantil.

A limitação deste estudo se constituiu no fato que um estudo foi excluído por não estar disponível gratuitamente na internet. Foi solicitado à biblioteca o auxílio para alguma forma obtê-lo de forma gratuita, porém sem sucesso. Os autores do referido artigo foram contatados por e-mail, para o qual não houve retorno e o projeto não previa orçamento para a aquisição de manuscritos junto aos periódicos.

Sugere-se que futuras pesquisas sejam realizadas, considerando outras fontes de informação, como estudos não publicados e relatórios de órgãos governamentais. Além disso, investigações qualitativas e estudos de intervenção podem

complementar essa análise bibliométrica, permitindo uma compreensão mais ampla das estratégias de promoção ao aleitamento materno implementadas pelo enfermeiro na atenção primária à saúde.

REFERÊNCIAS

- 1 Nunes LM. Importância do aleitamento materno na atualidade. *Bolet Cient Pediatr*. [Internet]. 2015 [citado em 30 ago 2022]; 4(3):55-8. Disponível em: https://www.sprs.com.br/sprs2013/bancoimg/160529234034bcped_v4_n3_a2.pdf
- 2 Ministério da Saúde (Brasil), Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. Dez passos para uma alimentação saudável: guia alimentar para crianças menores de dois anos: um guia para o profissional da saúde na atenção básica [Internet]. 2ed. Brasília, DF; 2015 [citado em 20 abr 2023]. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_dez_passos_alimentacao_saudavel_2ed.pdf
- 3 Barbosa DFR, Reis RP. O enfermeiro no incentivo ao aleitamento materno. *Revista Eletrônica Estácio Recife* [Internet]. 2020 [citado em 28 set 2022]; 6(1). Disponível em: <https://reer.emnuvens.com.br/reer/article/view/432>
- 4 Peters MDJ, Godfrey CM, McInerney, Khalil H, Parker D, Baldini CS. Scoping reviews. In: Aromataris E, Munn Z, editors. *JBIManual for Evidence Synthesis*. Adelaide: JBI; 2020 [citado em 6 jun 2023]. Disponível em: <https://jbi-global-wiki.refined.site/space/MANUAL/4687342/Chapter+11%3A+Scoping+reviews>
- 5 Moraes EB, Garcia JBS, Antunes JM, Daher DV, Seixas FL, Ferrari MFM. Chronic pain management during the COVID-19 pandemic: a scoping review. *Pain Manag Nurs*. [Internet]. 2021 [citado em 22 mar 2023]; 22(2):103-10. doi.org/10.1016/j.pmn.2020.11.010

6 Mendes KDS, Silveira RCDCP, Galvão CM. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. *Texto & Contexto Enferm*. [Internet]. 2008 [citado em 28 mar 2023]; 17(4):758-64.

Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/tce/a/XzFkq6tjWs4wHNqNjKJLkXQ/?lang=pt>

7 Page MJ, McKenzie JE, Bossuyt PM, Boutron I, Hoffmann TC, Mulrow CD, et al. The PRISMA 2020 statement: an updated guideline for reporting systematic reviews. *BMJ* [Internet]. 2021 [citado em 6 de jun 2023]; 372:n71. doi:

<https://doi.org/10.1136/bmj.n71>

8 Rollins NC, Lutter CK, Bhandari N, Hajeebhoy N, Horton S, Martines JC, et al. Por que investir e o que será necessário para melhorar as práticas de amamentação. *Epidemiol Serv Saúde* [Internet]. 2016 [citado em 11 jun 2023]; 387(21):25-44.

Disponível em:

<https://maternidadesemneura.com.br/wp-content/uploads/2017/11/investimento.pdf>

9 Baptista SS, Barreira IA. Enfermagem de nível superior no Brasil e vida associativa. *Rev Bras Enferm*. [Internet]. 2006 [citado em 16 jun 2023]; 59(spe):411-16.

doi.org/10.1590/S0034-

71672006000700005

10 Valezin DF, Ballesterio E, Aparecido JC, Ribeiro JF, Marinho PCM, Costa LfV.

Instrumento educativo sobre alimentação de lactentes - baseado nas necessidades de conhecimento das mães. *Rev Inst Ciênc Saúde* [Internet]. 2009 [citado em 13 jun 2023]; 27(1):11-17. Disponível em:

<http://files.bvs.br/upload/S/0104-1894/2009/v27n1/a002.pdf>

11 Gonçalves AL. Uso de resumos e palavras-chave em Ciências Sociais: uma avaliação. *Encontros Bibli* [Internet] 2008 [citado em 05 jun 2023]; 13(26).

Disponível em:

<https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=14712794006>

PUBLICADO: 10/2024

RECEBIDO: 13/07/23

APROVADO: 19/07/24